

## FICHA TÉCNICA

**Partida e chegada:** Parque de lazer da Cabreia  
**Âmbito:** Desportivo, cultural e paisagístico  
**Tipo de percurso:** De pequena rota, por caminhos rurais  
**Duração aproximada do percurso:** pode variar entre 2 a 4 horas  
**Nível de dificuldade:** Médio

O PR 2 "Cabreia e Minas do Braçal" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.  
As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

PR 2.1	→	3.500 m
PR 2.2	→	6.600 m
PR 2.3	→	10.500 m



## CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a tranquilidade do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo; levá-lo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR



## CONTACTOS

<b>Câmara Municipal de Sever do Vouga</b>	234 555 566
<b>Junta de Freguesia de Silva Escura</b>	234 555 264 962 565 732
<b>Posto de Turismo</b>	234 555 566 Ext. 43
<b>Centro de Saúde</b>	234 590 450
<b>Bombeiros Voluntários</b>	234 555 738
<b>G.N.R.</b>	234 551 225
<b>Quinta da Gândara - Turismo de Habitação</b>	234 551 493

**NaturVeredas**  
Recuperação de caminhos tradicionais, Lda

Painéis informativos, placas indicativas e implantação

Tel/Fax 256 941 834  
Telm. 914 847 311 - 963 139 870  
e-mail: geral@naturveredas.com  
Site: www.naturveredas.com  
Morada: Adros  
4540-511 Stª Eulália - Arouca

A marcação deste PR foi feita em 2006 pela NaturVeredas, para a Câmara Municipal de Sever do Vouga



Promotor



**Câmara Municipal**



Percurso pedestre registado e homologado pela:



### Minas do Braçal e Malhada

O percurso sinalizado tem o seu início aqui na Cascata da Cabreia e desenvolve-se pela zona envolvente proporcionando três alternativas com diferentes extensões sendo a maior delas, aquela que permite a passagem dentro do perímetro do Complexo Mineiro da Malhada e Braçal.

Nestas minas era explorada a Galena ou Minério de Chumbo.

O Braçal, a Malhada e o Coval da Mó constituíram um dos mais importantes centros mineiros do norte do país.

A descoberta nestas minas de vestígios antigos leva à conclusão de que as mesmas já existiam, provavelmente do tempo dos Romanos. De 6 de Agosto de 1836, data a emissão do decreto concedendo o campo da antiga mina do Braçal a José Bernardo Michelis. Em 1840 a concessão passou para o alemão Diederich Mathias Feuerheerd que a explorou durante dez anos.

Em 1850 foi descoberta a mina da Malhada que dista da do Braçal cerca de 800 metros cujo poço principal o "Poço Mestre" tinha cerca de 400 metros de profundidade.

Iniciou-se uma nova fase em 1882 com a criação da Companhia Mineira e Metalúrgica do Braçal, formando-se em

1898 uma Companhia Belga que se propôs revitalizar as minas e modernizá-las.

Todo o complexo mineiro é banhado pelo rio Mau que passa neste local, formando esta linda cascata da Cabreia e que na zona mineira se encontra escondido, quase sempre canalizado em túneis.

Nos anos de 1862 e 1863 houve grandes manifestações populares contra as minas, porque se alegava que os fumos dos fornos prejudicavam as culturas.

Já no século XX e durante vários anos a empresa mineira foi administrada pelo Sr. Engenheiro Gregório Pinto Rola.

Após alguns anos de paragem, a exploração mineira foi reactivada em 1942, terminando definitivamente em 1958, sendo administrador até então o Sr. Engenheiro João Oliveira Vidal.

De 1949 a 1955 chegaram a trabalhar neste complexo mineiro 742 operários, fazendo desta empresa uma das maiores do Distrito de Aveiro.

O encerramento das minas provocou um grave problema social que levou ao êxodo completo para a emigração em França e Alemanha.

Co-financiado por:



Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

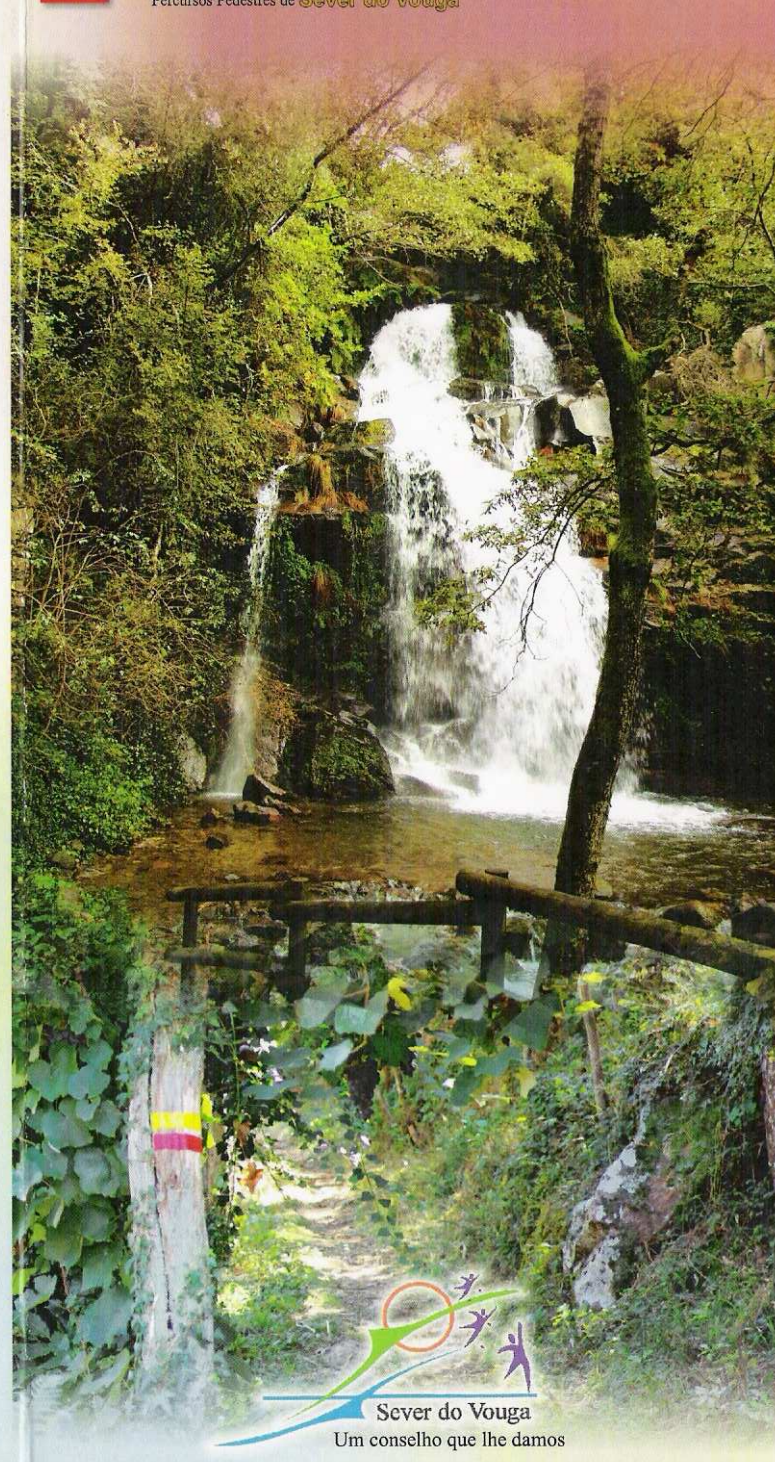
**ADRMAG**

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTERMUNICIPAL DAS ZONAS DO SUDESTE ALGARVE, SETÚBAL E LISBOA

PR 2

# "Cabreia e Minas do Braçal"

Percursos Pedestres de Sever do Vouga



# "Cabreia e Minas do Braçal"

Percurso Pedestre de Sever do Vouga



Minas do Braçal

## Descrição

O percurso pedestre "Cabreia e Minas do Braçal" é um conjunto de percursos de pequena rota, todos circulares e que se iniciam na área de lazer da Cascata da Cabreia, na freguesia de Silva Escura.

Todos os percursos têm início junto ao painel informativo, à entrada do parque de lazer, desenvolvendo-se pelo vale do rio Bom, para jusante.

Iniciam-se com uma pequena subida pela estrada empedrada que dá acesso ao parque de lazer após a qual continuam, no final do empedrado, por um caminho que se desenvolve pela curva de nível.

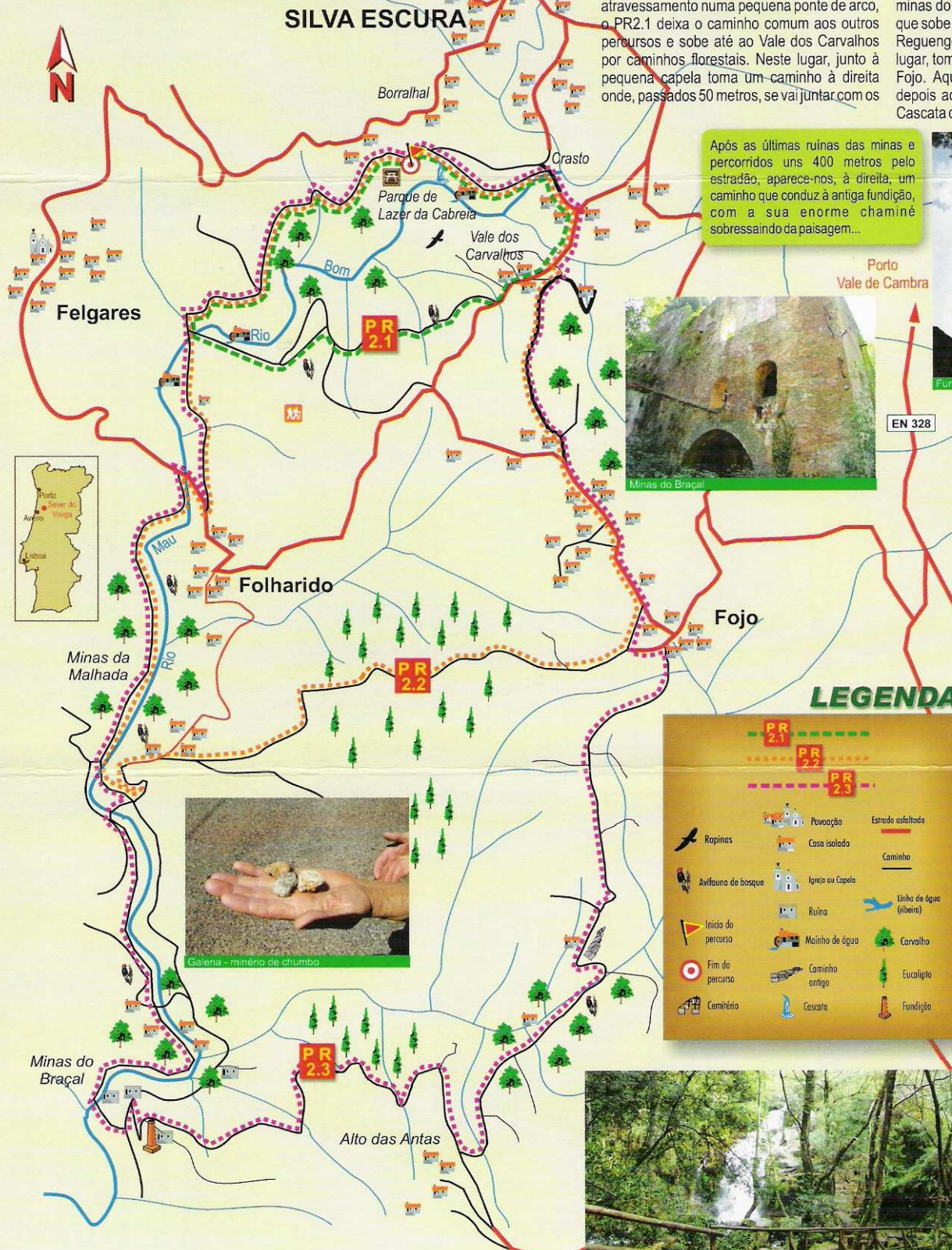
Passado um pouco, este caminho inicia a descida para o rio e após o seu atravessamento numa pequena ponte de arco, o PR2.1 deixa o caminho comum aos outros percursos e sobe até ao Vale dos Carvalhos por caminhos florestais. Neste lugar, junto à pequena capela toma um caminho à direita onde, passados 50 metros, se vai juntar com os

outros dois percursos maiores, seguindo em conjunto para Norte. No lugar do Crasto, volta a atravessar o rio Bom descendo de seguida ao longo da belíssima Cascata da Cabreia rodeada por um luxuriante bosque de carvalhos, loureiros e azevinho.

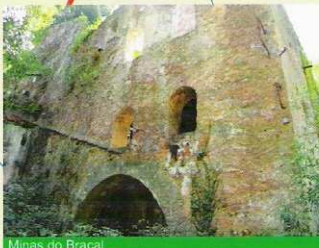
O PR2.2 e o PR2.3 continuam por caminhos do vale até às Minas da Malhada.

Aqui o PR2.2 encurta caminho seguindo para o lugar de Folharido voltando a encontrar-se com o PR2.3 no lugar do Fojo seguindo depois, por caminhos comuns, até ao Vale dos Carvalhos onde se encontram com o PR2.1. Até ao final, o caminho é comum aos três percursos.

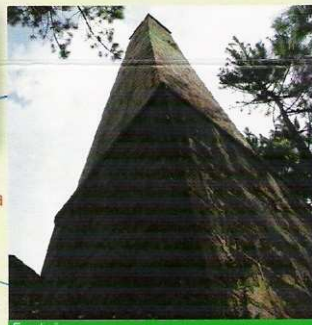
O PR2.3, após a sua separação do PR2.2 continua ao longo do rio até às ruínas das minas do Braçal onde toma um largo caminho que sobe suavemente em direcção ao lugar de Reguengo onde, imediatamente antes do lugar, toma um caminho antigo para o lugar do Fojo. Aqui junta-se com o PR2.2 seguindo depois ao encontro do PR2.1 em direcção à Cascata da Cabreia, onde terminam.



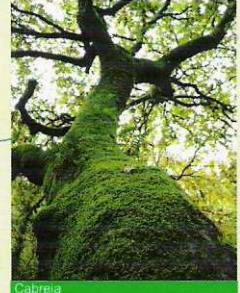
Após as últimas ruínas das minas e percorridos uns 400 metros pelo estradão, aparece-nos, à direita, um caminho que conduz à antiga fundição, com a sua enorme chaminé sobressaindo da paisagem...



Minas do Braçal



Fundição



Cabreia



Galema - minério de chumbo

### LEGENDA


Sever do Vouga  
Aveiro  
A1  
A25

Sever do Vouga



Cabreia

Escala Aprox:  
1/15.000

REPRODUÇÃO INTERDITA